

CONSUL ELOGIA ACORDO ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

O cônsul da Romênia na Bahia, Antonio Peres Júnior falou sobre a importância do acordo de livre comércio firmado pelo Mercosul e a União Europeia na última sexta-feira, após 20 anos de negociação

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

“O Brasil tem oportunidades comerciais históricas a aproveitar com a realização do Acordo, envolvendo a União Europeia e o Mercosul. Estamos falando de um mercado de 780 milhões de consumidores, por onde circulam US\$ 20 trilhões, o que corresponde a 25% da economia mundial. Este é um acordo a se celebrar e que deixa a Romênia muito feliz e honrada, pois ocorreu, justamente, durante a presidência do romeno Klaus Iohannis”.

Foi assim que o cônsul da Romênia na Bahia, Antonio Peres Júnior falou sobre a importância do acordo de livre comércio firmado pelo Mercosul e a União Europeia na última sexta-feira, após 20 anos de negociação. “Haverá muita competitividade entre os países com aumento da concorrência entre as empresas. As agências regulatórias da Europa são exigentes e isto fará com que a indústria, o comércio e a prestação de serviços do Brasil sejam mais competitivos”, reforça.

COMPETITIVIDADE

O recém-firmado acordo bilateral prevê 10 anos para as devidas adaptações das partes. “As barreiras vão cair, gradativamente, em alguns produtos. Não será uma coisa abrupta. Setores vão passar por um nível de exigência maior de qualidade, como, por exemplo, a indústria automotiva e as vinícolas, que terão de se aperfeiçoar e oferecer produtos de boa qualidade com



ANTONIO PERES

Consul avalia que acordo vai trazer novos investidores

preços mais acessíveis” comenta.

Desses setores do empresariado brasileiro, o presidente da Abrescco (empresa de conexões comerciais entre Brasil e Espanha), o cônsul da Romênia na Bahia, Antonio Peres Júnior, destaca o agrobusiness, que está sempre nos primeiros lugares, a nível mundial, e com total acesso dos seus produtos.

“O Brasil é uma superpotência em agrobusiness e poderá recrudescer a oferta destes produtos na Eu-

ropa. É, por exemplo, o primeiro produtor e exportador de laranja; o segundo produtor e primeiro exportador de frango; o segundo produtor e primeiro exportador de soja; o terceiro produtor e segundo exportador de milho e o maior exportador de carne bovina do mundo.”, revela.

INCREMENTO

Antonio Peres Junior acredita que o Brasil terá um incremento direto em seu Produto Interno Bruto (PIB), resultante deste acordo.

“Algo, em torno de US\$125 bilhões, em 15 anos. Os investimentos oriundos de empresas estrangeiras poderão chegar a US\$113 bilhões, neste mesmo período. Isto quer dizer que o Brasil pode estar vivenciado uma “conjunção astrológica” muito positiva, quando combinados aspectos naturais, como o descobrimento da jazida de gás natural entre Sergipe e Alagoas, com aspectos comerciais internacionais como este importante acordo” destaca.

O empresário vislumbra com o acordo Mercosul – União Europeia a chegada de novos investidores no território nacional. “Já existem mega-investidores dispostos a investir aqui. Fato este, que vai abrir oportunidades para instituições como a Abrescco, que é uma empresa genuinamente baiana”, sintetiza.

TARIFAS ZERADAS

Ainda segundo cônsul da Romênia na Bahia este acordo é objeto de uma longa negociação e debates, por exatas duas décadas, já que teve início em junho de 1999. “Em termos práticos, alguns produtos terão as tarifas zeradas, ou seja, estarão livres de impostos. E são justamente os impostos os grandes responsáveis pelos aumentos dos custos dos produtos importados no País. Quem ganhará com isso, obviamente, será o consumidor brasileiro”, declara.

Antonio Peres Júnior garante que nas negociações as quais participar deverá valorizar o aspecto cultural, por ser um marca indissociável da sua empresa, que busca aproximar valores e talentos artísticos da Europa e vice-versa.